

Riscos dos Casamentos

Os Riscos dos Casamentos Nos Dias Atuais

A modernidade oferece muitas facilidades, especialmente no âmbito do sexo, que pode levar a armadilhas na qual a alma humana ficará presa para sempre. Não quero defender um pensamento puritano, rotulando que a libido humana é asquerosa e errada; mas, devemos catalisar coisas boas para nossas vidas, que não venham promover um prejuízo futuro.

Não podemos ignorar que somos estimulados a todo instante com as mais variadas sensações; de maneira que desafio a quem em determinado momento de sexo, não foi vitimado por um pensamento ou imagem erótica vinda de uma pessoa de grande beleza. Que seja homem ou mulher, todos estão sujeitos às mesmas paixões e inclinações da carne; no entanto, isso não é uma afirmação que todas as pessoas são passivas de pensamentos e desejos eróticos sem limites; e sim, por termos a natureza humana, podemos cedermos a qualquer pensamento que possa invadir a mente.

Existe um antigo adágio popular que cita: **“Quem disso cuida, disso usa”**. Então, quem combate demais uma causa ou linha de pensamento, de certa maneira é atraído por essa questão; não é à toa que existe a frase filosófica: **“Quando passamos tempo demais olhando para o escuro, podemos ser atraído por ele”**. A prova verídica está explícita no Arcanjo Lúcifer, que sentiu-se atraído pelas trevas e acabou sendo sugado por ela.

Uma boa parte dos homens que sabem do passado das suas mulheres e que elas transam com outros, tendem a sofrer de algum distúrbio psicológico.

Explanando de uma maneira expositiva, a citação acima; ao saber que a sua companheira gozou em outros pênis, para uns torna-se motivo de insegurança e sofrimento, enquanto para outros é motivo de excitação.

Estamos diante da realidade que muitos terapeutas sexuais não falam abertamente, e vários homens evitam de falar, passando a ser vitimado por um furacão psicológico de desejo ou repudia ao saber que em determinado momento a sua companheira poderá ter um orgasmo estarrecedor, pela lembrança passada; ou até mesmo sentir-se frígida naquele momento porque o esposo não está correspondendo às expectativas naquele do sexo.

As mulheres não estão isentas de sofrerem algum tipo de rechaço, tendo em vista que os homens são profanos e adoram praticar a masturbação, comportamento que as deixa em dúvida; questionando: Não seria mais fácil ele

transar comigo, do que ficar pegando no seu pênis e se deliciando com um turbilhão de pensamentos?

Diversas mulheres falam abertamente o nome de homens que fizeram parte dos seus relacionamentos no passado; no entanto, basta o seu companheiro citar o nome de uma, e começa a ciumenta, pois esse comportamento faz parte da psicologia das meninas.

Mesmo nos relacionamentos abertos, que é uma maneira errada de comportar-se diante de Deus; os casais praticam sexo com outros, e no outro dia as esposas questionam os seus companheiros, se eles estão pensando na outra, quando na verdade quem alimenta esses pensamentos são elas; mas, não tem coragem de assumir. Podemos provar tal ação através dos grandes psicólogos que mostram academicamente que as mulheres ficam confusas na hora de explicar certas situações que envolvem a sexualidade; elas sentem dificuldade de expressar seus sentimentos, como medo de serem mal interpretadas e serem rotuladas como protetoras, comportamento que pode ter sido desenvolvido ao longo dos séculos, já que as mulheres sempre foram vítimas a discriminação dos homens. E por incrível que pareça, as meninas não têm para quem mentir; enganam a si mesmas; assim ensinou o grande neurologista e psiquiatra Sigmund Freud.

Perceba que quando um homem pratica sexo fora do casamento, recebe o nome de “Raparigueiro”, que na verdade é um elogio diante dos outros, mostrando que é desejado pelas mulheres; por sua vez, quando elas cedem a praticar apenas uma vez o sexo fora do casamento; automaticamente a sociedade a rotula de “Putá”, e lamentavelmente até as outras mulheres apontam para a mesma como se ela fosse a mais desgraçada das pecadoras.

As pessoas não querem aceitar que em determinado momento foi vitimado por alguma fantasia sexual e cede ao encanto de gozar loucamente como se não houvesse o amanhã. Acontece porque existe uma fantasia adormecida, chamada “**Alorgasmia**” (Envolve a excitação de uma pessoa diferente do companheiro sentimental, durante o ato sexual); todos os seres humanos, em um momento é tentado e cede ao encanto dessa fantasia; não existe super-homem ou supermulher. Tal comportamento não configura desprezo ou falta de amor pelo cônjuge; mas que a natureza funciona dessa maneira, e que existem coisas que não se pode controlar, são válvulas de escape que equilibra o relacionamento, não deixando que o mesmo venha a ser destruído. Tudo na vida tem um propósito, até os pensamentos evasivos que não compreendemos.

Se fossemos levar na íntegra, o que Deus fala a respeito desta situação, podemos ver que ao desejar sexualmente uma pessoa, está cometendo pecado. Vejamos.

Mateus 5:27-28

27 – Disse Jesus: Ouvistes o que foi dito: “Não cometerás adultério”.

28 – Eu, porém, vos digo, que qualquer que olhar para uma mulher com a intenção impura, em seu coração, já cometeu adultério com ela.

A mesma aplicação é para com as mulheres em relação aos homens, de maneira que elas ao desejarem eroticamente, também caem neste delito espiritual.

No entanto, devemos ser adultos a assumir as nossas culpas, pois, não existe um ser humano que nunca praticou esse pecado; erramos com palavras, pensamentos e atos. Então, chega algum momento que nos deparamos com esse quadro de beleza e desafio ao observar o sexo oposto e sentir a libido ser saturadas, semelhante a uma antiga locomotiva de pressão, que bem aquecida, começa a estremecer jocosamente querendo dar ênfase ao propósito que foi criada.

O Senhor Jesus, percebendo que se não colocasse limites na natureza humana o mundo seria um grande bordel. Perceba que Ele citou: **Que qualquer que olhar para uma mulher com a intenção impura, em seu coração, já cometeu adultério com ela.** Mesmo sabendo que nenhum ser humano teria condições de cumprir essa recomendação na íntegra. De certa forma, existe um refreamento nesse sentimento. Embora os pobres mortais na parte mais profunda das suas mentes carnis, guardem o segredo diário que querer fazer sexo com outras pessoas de beleza exuberante; isso é que nos faz humanos em busca de uma perfeição.

Por fim, baseado em muitas experiências e erros de muitos casais, exponho que a única maneira de vencer todos os empasses do relacionamento conjugal, e deixar que Jesus Cristo seja a terceira pessoa do casamento, e que o diálogo aberto e transparente é a saída racional para o crescimento e fortalecimento da família.

Contudo, para aquelas mulheres que têm os seus companheiros machistas e de mente fechada para a troca de experiências, fantasias e segredos sexuais, as mesmas devem ter paciência, e compartilhar as suas dores, desejos e ansiedades, somente com Deus, pois Ele compreende as nossas fraquezas e nos orienta pelo caminho virtuoso.

Conta para Jesus as tuas necessidades, Ele jamais te condenará ou impetrar censura sobre os teus atos; ainda que você esteja sendo assolada por adultério, certamente abra-se uma porta mostrando qual é a saída para tua vitória.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>